

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE GESTANTES: CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DO CUIDADO

**Relatoria:** ANDREIA RIBEIRO RODRIGUES

**Autores:** LUCIANA VIEIRA DE CARVALHO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Nossa preocupação se volta para promoção da saúde mental da mulher, reconhecendo-se a importância e a relevância de incluir, na atenção primária, uma assistência pré-natal voltada para o atendimento das demandas psicológicas da mulher no período gestacional. Tem-se como objetivo analisar o modo como o enfermeiro contempla a atenção em saúde mental através dos registros em prontuários de consultas de pré-natal. Trata-se de um estudo do tipo descritivo, de abordagem qualitativa, baseado em análise documental. O trabalho é parte integrante de uma pesquisa mais ampla intitulada "Saúde Mental e Gênero: perfil das mulheres no ciclo gravídico-puerperal assistidas no serviço de atenção básica". Foi realizada em um serviço público de atenção primária à saúde da mulher, localizado em Fortaleza - Ceará. Foram utilizados como população, os prontuários de gestantes atendidas pelo serviço de pré-natal da referida instituição, que participavam do Grupo de Expressão promovido por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. O Grupo de Expressão era composto por 16 gestantes, totalizando uma amostra de 16 prontuários. Os dados foram coletados utilizando-se um instrumento para a transcrição dos registros encontrados nos prontuários que estabeleçam relações com a assistência de enfermagem à saúde mental das gestantes. Os dados foram analisados através da leitura, classificação e organização das informações coletadas. Como resultados, constatou-se que os enfermeiros mostraram-se sensíveis na detecção e registro de informações referentes aos aspectos positivos e/ou negativos relevantes à saúde mental das gestantes, demonstrando conhecimento e compreensão acerca das mudanças psicológicas ocorridas com a mulher no período gravídico-puerperal. Mostraram-se escassos os registros a respeito das orientações dadas às gestantes diante da detecção de alterações na saúde mental. Não podemos afirmar que tais orientações não foram prestadas, já que alguns profissionais têm o hábito de não realizarem por completo o registro do cuidado prestado. Conclui-se que a consulta pré-natal de qualidade é indispensável para a assistência psicossocial na gestação. Os enfermeiros são sensíveis aos aspectos favoráveis ou desfavoráveis à saúde mental das gestantes, mas a pouca importância dada às informações sobre o plano de cuidado traçado supõem lacunas no atendimento que, conseqüentemente, inviabilizam a assistência prestada no intuito de promover a saúde mental das gestantes.